Esse é o piso nacional, que é baixo, muito baixo para uma jornada de 40 horas semanais. O estado de São Paulo, estado mais rico da Federação, pagava para professores PEB I, para professores das séries iniciais do ensino Fundamental, do primeiro ao quinto ano, até então, um salário inferior ao piso nacional.

O salário no estado de São Paulo era de R$ 2.086,93. O que fez o governador Geraldo Alckmin? Estava pegando mal para o governador, do ponto de vista político e até eleitoral. Parece que S. Exa., ou o Doria, ou o Serra ou o Aécio estão no páreo para se candidatarem à Presidência da República.

Como ia pegar mal o estado de São Paulo ter um salário inferior ao piso nacional salarial, o que fez o governador? Uma estratégia marqueteira de quinta categoria. Ele não deu um reajuste. Ele deu um abono para esses professores PEB I e elevou, em tese, o piso, para o piso nacional, para R$ 2298,80.

Não houve reajuste, ele deu um abono. Está aqui o Decreto nº 62.500, de seis de março de 2017. É importante que o telespectador saiba o que está acontecendo. Ele fala em abono, até grifei, abono complementar.

O governador está concedendo um abono. Não é reajuste salarial. Então, o "Diário Oficial" mente abertamente, descaradamente para a população, para a imprensa e para a opinião pública. Isso é um abono.

O governador faz isso porque, na verdade, ele tenta também impedir a greve. Haverá uma greve dia 15, uma greve nacional da Educação. A Educação vai fazer uma grande paralisação nacional em todo o Brasil no dia quinze.

Ontem nós já fizemos uma grande manifestação na Av. Paulista, com a rede estadual, com a rede municipal de São Paulo, contra a reforma da Previdência, que é um dos maiores crimes contra os trabalhadores. Esse crime está sendo promovido pelo governo Temer, que vai acabar com a aposentadoria no Brasil. Ninguém mais vai se aposentar, sobretudo os professores e as mulheres, que serão duramente prejudicadas. No dia 25, haverá uma grande manifestação, uma greve da Educação Nacional, mas o governador acha que, com isso, vai deter esse movimento. Não vai!

Primeiramente, trata-se de propaganda enganosa. Em segundo lugar, o abono que S. Exa. deu foi de praticamente 200 reais. É um absurdo, uma afronta à dignidade de nossas professoras PEB I da rede estadual. Não houve reajuste, houve abono, houve propaganda enganosa do governador Alckmin, que também está virando um marketeiro de quinta categoria.

Sua Excelência está aprendendo com a sua criatura, pois foi ele quem criou esse Doria, que é um marketeiro de décima categoria, que só faz marketing. Ele não faz gestão nenhuma. É um bom marketeiro que faz autopromoção diária, mas não governa, não tem gestão para a cidade de São Paulo, não ataca as questões estruturais da cidade. Agora, o Alckmin, criador do Doria, correndo atrás do prejuízo, começa a fazer a mesma coisa: marketing de quinta categoria, marketing mentiroso. E ainda usa o Diário Oficial para isso. É um absurdo.

Quero fazer esse esclarecimento para a população: não houve reajuste salarial para os professores, que estão há três anos sem reposição das perdas inflacionárias. O governador Alckmin não respeita a lei da data-base salarial, não só para os professores e servidores da Educação, mas para todos os funcionários. A situação é a mesma com os servidores da Segurança Pública, da Fundação Casa, do sistema prisional, da Saúde e da Cultura. Todos estão praticamente na mesma situação, sem reposição das perdas inflacionárias há pelo menos três anos.

Isso já é demais. Por isso, haverá a paralisação do dia 15 de março. Os professores ocuparão novamente as ruas de São Paulo contra esse arrocho salarial do governo Alckmin e contra a reforma da Previdência, que vai destruir definitivamente a aposentadoria no Brasil e a aposentadoria especial do Magistério.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo destinado ao Pequeno Expediente, vamos passar ao Grande Expediente.

* * *

- Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

* * *

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, nós realizamos, na última segunda-feira, uma grande audiência pública aqui na Assembleia Legislativa com os agentes de organização escolar. Foram muitas intervenções. Estivemos aqui com todo o quadro de apoio das escolas, com representações de várias delas e com os servidores que são responsáveis pelo funcionamento das mais de quatro mil escolas estaduais.

Sem esses agentes de organização escolar, sem esses agentes de serviços, não teríamos o funcionamento dessas escolas. O problema é que esses trabalhadores tão importantes e fundamentais para o funcionamento do sistema educacional do estado são invisíveis, são vítimas de uma política de desvalorização por parte do Estado. Essa política existe há muito tempo e tem se intensificado nas últimas gestões tucanas de São Paulo.

O salário-base desses servidores é de apenas 971 reais. Esse é o salário, hoje, de um agente de organização escolar, que cumpre uma função importante na escola. Ele é responsável pela vida funcional dos professores e dos alunos, sendo que muitos fazem até o pagamento dos servidores e professores. Além disso, são eles que cuidam da segurança. Todo o funcionamento da escola depende basicamente dos servidores do quadro de apoio; no entanto, eles são desvalorizados. Há a questão salarial, a questão do vale-refeição, que é de apenas oito reais, desvio de função, assédio moral, perseguição... Nós ouvimos relatos tenebrosos da situação desses trabalhadores e dessas trabalhadoras.

Recentemente foram elaboradas pela Secretaria Estadual de Educação duas resoluções que pioram a situação dos servidores da Educação. Uma delas aumenta as responsabilidades e atribuições desses servidores. Como o governo está fazendo ajuste fiscal e cortando servidores, demitindo professores coordenadores, professores mediadores e vice-diretores, ele aumenta as atribuições do quadro de apoio, principalmente do gerente de organização escolar, o famoso GOE, que terá mais atribuições e mais responsabilidades, mas seu salário continuará o mesmo. Isso é mais um ataque a esse segmento importante da Educação do estado de São Paulo.

Além disso, foi publicada uma portaria absurda dizendo que os servidores excedentes de escolas seriam transferidos para outras escolas. Acontece que não há servidores excedentes. Eu fiz um requerimento de informação no ano passado e recebi a resposta da Secretaria da Educação, que foi confirmada inclusive pelos representantes da Secretaria que compareceram à reunião. Pedi que eles mostrassem qual era o déficit do quadro de apoio das escolas da Rede Estadual de Ensino, e não temos nenhuma escola com o módulo completo.

Em todas as escolas há déficit de funcionários do quadro de apoio, de agentes de organização escolar e de serviços. Isso ocorre em todas as escolas, sem exceção. Então como é que há servidores excedentes? Essa portaria criou um terrorismo na Rede Estadual de Ensino, porque a Secretaria pretende agora transferir servidores de escolas para regiões distantes, prejudicando ainda mais a vida funcional desses servidores. É um absurdo o que vem acontecendo.

Nós já pedimos uma reunião com o secretário Nalini e também já fizemos apelos ao governador. Em várias ocasiões, nas reuniões da Comissão de Educação, com a presença do secretário, fiz apelos públicos a S. Exa. para que faça o reajuste salarial desses servidores, para que mude completamente a política e para que S. Exa. receba os servidores. Enfim, já fizemos vários pronunciamentos, apresentamos projetos de lei, indicações e fizemos outras audiências públicas para que haja, de fato, a valorização dos agentes de organização escolar da Rede Estadual de Ensino.

Fazemos um apelo para que o governador suspenda imediatamente essa transferência de servidores que ele chama de excedentes, porque S. Exa. está afrontando o Estatuto dos Funcionários Públicos. O servidor só deve ser transferido se ele quiser, por meio do processo de remoção. Ele não pode ter uma transferência compulsória, uma remoção compulsória, isso é um absurdo total.

As escolas estão com déficit de servidores. Na verdade, S. Exa. diminui o número de servidores nos módulos e fica fazendo essa maquiagem, esses truques para diminuir ainda mais o número de servidores das escolas. Isso é um absurdo total, e nós repudiamos essa portaria da Secretaria da Educação e as resoluções de nº 11 e 12, que aumentam as atribuições dos servidores do quadro de apoio, sobretudo dos agentes de organização escolar.

Portanto, quero manifestar o repúdio do nosso mandato, e tenho certeza de que é o repúdio de vários deputados que têm recebido reclamações em suas cidades e em suas regiões desse importante segmento da Educação, que são os servidores do quadro de apoio. Já pedimos uma audiência também pela Comissão de Educação, que foi obstruída pela base do governo. A Afuse pediu, nós pedimos, mas infelizmente aqui é uma Casa que funciona sob a orientação do governo Alckmin. Aqui nada acontece sem que o Governo autorize porque ele tem maioria, sua base de sustentação é grande. Portanto, ele quem decide qual CPI que é instalada, que projeto vai ser aprovado, que secretário será convocado ou não para secretaria. Infelizmente ele passa o rolo compressor.

Mas, vamos continuar aqui denunciando, cobrando e exigindo que o governo valorize todos os servidores. Nesse caso específico que haja a valorização salarial, funcional e também melhoria das condições de trabalho dos agentes de organização escolar, e que o Governo atenda as reivindicações da categoria. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a presente sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 41 minutos.

* * *

10 DE MARÇO DE 2017
23ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CORONEL TELHADA e LECI BRANDÃO
Secretário: LECI BRANDÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - LECI BRANDÃO
Comenta caso de caloura de 17 anos, da Fundação Getúlio Vargas, ofendida durante um campeonato esportivo pelo fato de ser negra. Repudia atos de racismo, os quais, a seu ver, devem ser combatidos.
3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Considera que os estudantes envolvidos no ato mencionado pela deputada Leci Brandão deveriam responder à Justiça pelo crime de racismo. Convoca os Srs. Deputados para sessão solene a realizar-se em 27/03, às 20h, com a finalidade de "Homenagear a Ordem Internacional das Filhas de Jó", por solicitação do deputado Luiz Carlos Gondim.
4 - LECI BRANDÃO
Assume a Presidência.
5 - CORONEL TELHADA
Anuncia a visita do vice-cônsul dos Estados Unidos para assuntos políticos, Byron Hartman, e de sua assessora, Luna Arlete Salvador. Menciona que esteve hoje em solenidade de aniversário do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado, em Franco da Rocha. Deseja sucesso aos novos dirigentes da corporação. Lê carta de cidadão chamado Roberto Reis, que tece elogios à Polícia Militar por serviço prestado a sua família. Cobra do governo estadual que os aprovados em concurso público das Polícias Civil e Militar sejam chamados para tomar posse dos cargos. Defende reajuste salarial para a categoria.
6 - CORONEL CAMILO
Para comunicação, endossa as palavras do deputado Coronel Telhada em relação à necessidade de nomeação dos aprovados em concurso público. Adiciona que dentistas e veterinários da carreira policial também deveriam ser empossados com celeridade.
7 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
8 - CORONEL CAMILO
Discorda de críticas feitas pelo deputado Carlos Giannazi à Polícia Militar do Estado, na sessão de ontem. Cita os princípios que norteiam a instituição. Justifica ações da polícia que têm como objetivo o restabelecimento da ordem pública.
9 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Faz coro às palavras do deputado Coronel Camilo quanto à importância da Polícia Militar.
10 - JOOJI HATO
Sugere a realização de blitze do desarmamento nos portões da Cidade Universitária de São Paulo (USP), além da instalação de câmeras de segurança pelo campus. Comenta a existência de dispositivo que detecta a saúde de árvores. Menciona que a utilização do aparelho facilitaria o processo de identificação de árvores com risco de queda na cidade de São Paulo.
11 - JOOJI HATO
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
12 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 13/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização das seguintes sessões solenes: hoje, às 20h, com a finalidade de "Comemorar os 90 Anos do Rotary Club de Santos"; e 13/03, às 10h, para "Homenagear o Lions Internacional". Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido a Sra. Deputada Leci Brandão para, como 1ª Secretária "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA - LECI BRANDÃO - PCdoB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputada Beth Sahão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Teonilio Barba. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Afonso Lobato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gilmar Gimenes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, nobre deputado Coronel Telhada, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, funcionários da Casa, esta foi uma semana fantástica porque foi a Semana da Mulher, com muitos eventos dentro e fora desta Casa, mas infelizmente, hoje, venho falar de um assunto não muito agradável. Hoje, lendo a "Folha de S.Paulo", fiquei extremamente indignada com mais um registro de racismo no nosso Estado. É incompreensível que num estado como São Paulo, o mais importante economicamente da Nação, continuem acontecendo essas coisas.

Uma bolsista do curso de Administração da Fundação Getúlio Vargas - uma das instituições mais conceituadas deste País - foi hostilizada durante uma atividade esportiva que praticava na faculdade. De acordo com a reportagem, uma pessoa não identificada na torcida gritou: "Neguinha aqui não." Isso é um horror. A jovem tem apenas 17 anos, faz parte do programa de bolsas de estudo da faculdade que atende pessoas de baixa renda. O objetivo desse programa da Fundação Getúlio Vargas seria ampliar a diversidade e diminuir a elitização. É muito triste que tenhamos que lidar com esse tipo de situação em pleno século XXI. A única coisa que podemos fazer, de imediato, é denunciar aqui nesta tribuna, nesta Casa Legislativa, a Casa do Povo.

Faço este resgate para expressar o quanto o racismo é ultrapassado. E é ainda mais absurdo porque esse caso aconteceu numa instituição de notáveis, ou seja, jovens que deveriam demonstrar um maior nível de inteligência, no entanto fazem exatamente o contrário. Mas o que nos dá ainda esperança é a atitude dos colegas dessa estudante que foi hostilizada. Eles pararam o jogo na hora para denunciar o crime. A iniciativa da faculdade de abrir espaço para jovens de baixa renda também merece o nosso reconhecimento e deve servir de exemplo para que todas as instituições de ensino do nosso País façam o mesmo.

Por fim, quero aqui deixar, de forma muito simples e objetiva, meu recado: neguinha aqui sim. Aqui, na faculdade, nos Parlamentos, no Executivo, no Judiciário, no mercado de trabalho, na mídia: no lugar que ela quiser. Afinal de contas, nós estamos numa semana em que as mulheres reivindicaram tantas coisas, colocaram tantas questões de injustiça, de falta de oportunidade.

E nós, infelizmente, temos que ler sobre esse acontecimento nesta Tribuna. De qualquer forma, espero que a Fundação Getúlio Vargas tome providências. Além disso, agradeço aos alunos colegas dessa estudante que foi constrangida.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Deputada Leci, essas pessoas, esses alunos, deveriam ter sido presos, porque racismo é um crime inafiançável. O ideal é que tivessem sido presos para responderem pelo crime que cometeram.

Esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Luiz Carlos Gondim, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "R" do Regimento Interno para uma sessão solene, a realizar-se no dia 27 de março de 2017, às 20 horas, com a finalidade de homenagear a Ordem Internacional das Filhas de Jó.

* * *

- Assume a Presidência a Sra. Leci Brandão.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, quero dar ciência à Casa de que nós estamos recebendo a visita, hoje, do vice-cônsul para assuntos políticos do Consulado dos Estados Unidos, o vice-cônsul Byron Hartman, acompanhado de sua assessora, Luna Arlete Salvador, que estão aqui hoje nos visitando, conhecendo a nossa Casa. Quero dizer aos senhores que é um prazer recebê-los. Sejam muito bem-vindos. É uma honra para esta Casa ter pessoas como os senhores aqui nos visitando.

Sra. Presidente, hoje cedo estivemos em Franco da Rocha, onde foi comemorado mais um aniversário do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, aos 137 anos.

Cumprimento o Cel. Armani, que já havia assumido o comando do Corpo de Bombeiros, mas, hoje, na solenidade, assumiu o comando. Agradeço o Cel. Duarte pelo trabalho que fez até janeiro. Desejo sucesso ao Cel. Armani na sua nova missão.

A todos os nossos irmãos de armas e irmãs de armas do Corpo de Bombeiros - lembrando de todas as mulheres policiais militares e bombeiros militares - desejo muito sucesso e muita saúde para trabalhar bastante pela nossa população.

Normalmente, eu venho aqui falar de policiais militares que morreram. Infelizmente, eu soube que já morreu um policial militar hoje - se não me engano, o cabo Bispo, do 2º de Choque. Sofreu um acidente. Vou verificar a notícia e depois passo maiores detalhes.

Quero dizer também que recebemos uma carta de um cidadão chamado Roberto Reis. O Roberto Reis mandou um comunicado para o comandante-geral e encaminhou uma cópia para mim, que diz: "Prezados senhores autoridades militares acima citadas: na qualidade de um cidadão brasileiro que tem alguns militares na família", ele cita o tenente Ronaldo Reis e o soldado Dimas Reis, "que acompanho a luta de cada militar existente em nosso País, e que muito sofrem com esse intitulado direito dos manos, venho muito honradamente elogiar essa instituição, a Polícia Militar pelo preparo e por terem em sua companhia os soldados Silvério e Wilson, do 47 Batalhão de Polícia Militar, na 1ª Companhia - São Paulo - por agirem e serem bons policiais. Faço isso como cidadão que reconhece o trabalho desses policiais, porque prontamente fomos atendidos quando meu filho de 18 anos de idade, que trabalha e estuda, foi assaltado por dois delinquentes portando uma arma e levaram a motocicleta e o celular do rapaz.

Com a ajuda dos policiais Silvério e Wilson recuperamos a moto e prendemos esses criminosos.

Quero deixar o meu muito obrigado a toda a Corporação e, em especial, a esses bravos soldados."

Assina Roberto Reis.

Faço questão de ler isto para mostrar que a nossa Polícia trabalha. Eu até conversava com o vice-cônsul Byron há pouco explicando que muitas vezes só se fala dos erros da Polícia Militar. A Polícia Militar não é perfeita, sabemos disso, comete erros, tem problemas, mas ela tem muito, muito, muito mais acertos do que erros, só que a nossa imprensa não divulga isso, as nossas autoridades não valorizam a nossa Polícia. Então somos obrigados, o Coronel Camilo e eu, a vir aqui diariamente lembrar que a Polícia Militar é a que cuida da vida do cidadão, que cuida dos bens do cidadão, recebendo um mísero salário e sem ser valorizada pelas nossas autoridades.

Quero aproveitar a oportunidade para, mais uma vez, fazer uma cobrança.

Fiz duas Indicações - quero mostrar, do contrário ninguém acredita porque político não tem muita credibilidade - que pedem que se dê posse a aprovados em concurso público, no caso para oficial administrativo da Polícia Militar (o pessoal já prestou exame, está aguardando a nomeação), para agente penitenciário (há um número grande de vagas, pessoas foram aprovadas no concurso e não foram chamadas) e para investigador e delegado.

Portanto, solicito ao governador Geraldo Alckmin providências no sentido de dar posse a esses cidadãos, que prestaram concurso, passaram e estão aguardando a nomeação. E mais uma vez, publicamente, como vimos fazendo há dois anos, pedir a atenção do senhor governador do estado para a sua Polícia Militar dando um reajuste salarial para a sua Polícia. Há três anos, coronel Camilo, estão sem receber qualquer reajuste. Sabemos da pretensão do senhor governador do estado à campanha presidencial do ano que vem, trabalharemos para isso, mas é necessário também que valorize o funcionalismo público, em especial a Polícia Militar. Eu sofro muitas críticas por estar no PSDB, partido do governador do estado, e não ver S. Exa. valorizar a Polícia. Eu digo 'não, ele valoriza.' Tudo bem que valoriza, mas tem de dar dinheiro também, nós temos dívidas, temos filhos, temos problemas para resolver junto às nossas famílias e o policial militar é um cidadão digno, honrado e que merece ser valorizado por todos da sociedade, principalmente na parte salarial.

Senhor governador do estado, por favor, não se esqueça da Polícia Militar, dê no mínimo um reajuste agora para este mês de março, já que o ideal seria no mínimo 30, 40% de aumento, porque é o que esta classe merece.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, quero fazer coro com o nosso Coronel Telhada e pedir ao governador do estado também, além dessas nomeações a que ele fez menção, para que olhe um pouquinho para a Polícia Militar. Ele deixou abrir concurso, mas temos ainda dentistas e veterinários para serem nomeados. Então vou incluir nessa lista do nosso colega Coronel Telhada, também dentistas, veterinários da Polícia Militar e médicos, porque já começa a existir defasagem. O concurso nem saiu e já está havendo defasagem.

Fazendo coro ainda com o Coronel Telhada quero pedir ao nosso governador do estado para que olhe um pouquinho mais para a Polícia de São Paulo; pegar um pouquinho daquele superávit que ele disse ter de um bi e meio há questão de um mês mais ou menos e investir na Polícia.

Quero falar um pouco também do Orçamento que nós aprovamos para o senhor, governador, de 206 bilhões de reais no estado de São Paulo, só um bilhão a menos do que o ano anterior, para ser usado como o senhor sabe fazer. O senhor é um estadista, é um governante. Governar é saber estabelecer prioridades. Que eleja, Sr. Governador Geraldo Alckmin, a Segurança como uma das prioridades do seu governo.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.